GT Migração

Política de Assistência Social e Migração: aproximações iniciais às Teses e Dissertações da área de Serviço Social

Isadora Azeredo Padulla[1]
Evelyn Secco Faquin[2]

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um estudo em andamento realizado no interior do Grupo de Pesquisa do CNPq “Serviço Social e Saúde: formação e exercício profissional" da Universidade Estadual de Londrina (UEL) na modalidade de iniciação científica que objetiva identificar os estudos realizados nos programas de pós-graduação da área de Serviço Social no período de 2004 a 2024 acerca dos fluxos migratórios internacionais em interface com Política de Assistência Social brasileira.

Em termos de recursos metodológicos, a proposta preza pela abordagem qualitativa. Como principal estratégia de coleta de dados, elege-se a pesquisa bibliográfica. Enquanto universo da produção bibliográfica pós-graduada a ser analisada, definiu-se as dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação vinculados à área de Serviço Social da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no período de 2004 a 2024.

A aproximação às dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação definidos, se dará a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para identificação das dissertações e teses, além do recorte temporal de 2004 a 2024, foram utilizadas as palavras-chave: migrante(s); imigrante(s); refugiado(s); migração; imigração; refúgio e fluxo(s) migratório(s).

Após a seleção das dissertações e teses, buscar-se-a mapear as dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação da área de Serviço Social no

[1] Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Araucária. E-Mail: isadora.azeredo@uel.br.
[2] Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: evelynsecco@uel.br.

período de 2004 a 2024 que tematizam a Política de Assistência Social em interface com os fluxos migratórios; perquirir as temáticas abordadas nas dissertações e teses selecionadas e demonstrar as temáticas abordadas a partir das regiões brasileiras, com vistas a identificação de similaridades e diferenças.

2 APROXIMAÇÕES INTRODUTÓRIAS EM RELAÇÃO AOS FLUXOS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

A lógica dos fluxos migratórios — que, dentre eles, abrangem diversas famílias e populações flutuantes em busca de melhores condições de vida e oportunidades — é um tópico bastante complexo, que necessita de uma contextualização de saberes geopolíticos e debates atuais da globalidade para ser destrinchado.

De acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM, 2024), o Brasil é o principal país de trânsito/destino de populações e grupos latino-americanos. Houve um crescimento avassalador em relação às estatísticas de migrantes e refugiados no Brasil, ao final do ano de 2024, foram contabilizados 156.612 pessoas em situação de refúgio (Brasil, 2025), e estima-se entre 1,3 milhão e 2 milhões de migrantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), residentes no país.

Dentre eles, destacam-se as principais nacionalidades, bolivianos, colombianos, cubanos, haitianos e venezuelanos (OIM, 2024). Segundo Villen (2015), o Brasil, apesar de receber muitos migrantes de países fronteiriços e, de forma geral, da América Latina, continua sendo um dos países com mais emigrantes, totalizando 4,9 milhões de brasileiros residindo em outros países (Brasil, 2023).

Conseguindo compreender, então, o que Villen (2015) expressa ao escrever “Os periféricos na periferia”. O Brasil é um país periférico e marginal aos países centrais, imposto a um capitalismo dependente, como teorizado pelo professor e sociólogo, Florestan Fernandes (1972 *apud* Villen, 2015). Subalterno e dependente, a dependência não é concluída pelo autor como atraso, mas uma forma intrínseca de integração do país ao mercado mundial. Esse debate, no entanto, será aprofundados no decorrer do estudo.

3 A INTERFACE ENTRE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E MIGRAÇÃO:

MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA ÁREA DO SERVIÇO SOCIAL

A Política de Assistência Social adquire centralidade no atendimento às demandas postas pelos fluxos migratórios internacionais contemporâneos, portanto, a realização do estudo poderá poderá auxiliar na visibilidade de necessidades deste público e qualificação das respostas a elas.

Nessa fase inicial, após a filtragem que considerou - estritamente - os padrões estabelecidos para a seleção dos estudos, ou seja, trabalhos de pós-graduação da área de Serviço Social, datados entre 2004 a 2024 e que dialogam com a temática de Política de Assistência Social em interface com os fluxos migratórios. Atingiu-se um total de 19 trabalhos coletados para leitura e análise, dentre eles, 16 são categorizados como dissertações e os 3 restantes, teses. Os trabalhos a serem analisados são:

Quadro 1 – Dissertações e Teses selecionadas para análise.

	TÍTULO	AUTOR(A)	INSTITUIÇÃO	TESE/ DISSERTAÇÃO	ANO
1	O TRABALHO COM FAMÍLIAS BOLIVIANAS NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	CAMILA FELICE JORGE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	TESE	2016
2	IMIGRANTES NOS TERRITÓRIOS: QUALIDADE DO ACESSO E OS DESAFIOS PARA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	AMANDA DE BARROS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	DISSERTAÇÃO	2018
3	O HAITI ESTÁ AQUI: UMA ANÁLISE DA COMPREENSÃO DOS IMIGRANTES HAITIANOS SOBRE A POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL	JEAN BAPTISTE MARC DONALD	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	DISSERTAÇÃO	2018
4	O IMPERIALISMO COMO “CHÃO HISTÓRICO” DO REFÚGIO – UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO REFUGIADO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	SAMARA VIEIRA FRANCO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	DISSERTAÇÃO	2018
5	MIGRAÇÃO E A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE O CASO BRASILEIRO	JULIANA PUGA DE AQUINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	DISSERTAÇÃO	2019
6	A PROTEÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES REFUGIADOS: PERTENCIMENTO SOCIAL, INSERÇÃO SOCIAL E CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL	RAQUEL CRUZ SILVESTRIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DISSERTAÇÃO	2019
7	A ATENÇÃO AOS REFUGIADOS NAS CIDADES-GÊMEAS DO PARANÁ: CONTRIBUIÇÕES DO TERRITÓRIO NA DEFESA E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	JULIANA ELIS DOS SANTOS HOFFMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	DISSERTAÇÃO	2019
8	REFÚGIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM ESTUDO	TATHIANA	UNIVERSIDADE	DISSERTAÇÃO	2019

	SOBRE OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	COSTA DOS SANTOS	FEDERAL FLUMINENSE		
9	DESAFIO E POSSIBILIDADES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS À POPULAÇÃO MIGRANTE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	BEATRIZ DE MORAES VIEIRA BOSNER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	DISSERTAÇÃO	2020
10	A PROTEÇÃO AOS REFUGIADOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO SOBRE O REFÚGIO NO PERÍODO DE 2008 A 2018	DENISES MANHAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	DISSERTAÇÃO	2020
11	O TRABALHO PROFISSIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS COM OS VENEZUELANOS EM SITUAÇÃO DE IMIGRAÇÃO E REFÚGIO: OS DESAFIOS NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA POLÍTICA SOCIAL	KELLY BORGES DE ALMEIDA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	DISSERTAÇÃO	2020
12	A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO SOCIAL NA MIGRAÇÃO FORÇADA DE VENEZUELANOS EM MANAUS - BRASIL	EDUARDO JOSE WEFFER VILLARROEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	DISSERTAÇÃO	2021
13	A PROTEÇÃO SOCIAL AOS REFUGIADOS ACOLHIDOS NO BRASIL: A OFENSIVA NEOLIBERAL NA MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	ANDRESSA CORREA BERNARDON	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	TESE	2021
14	ESTRANGEIROS, NUNCA MAIS! MIGRANTES COMO SUJEITOS DE DIREITOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SILVANA MITTMANN DAMACENO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	DISSERTAÇÃO	2022
15	PROTEÇÃO SOCIAL PARA MULHERES VENEZUELANAS EM SOLO BRASILEIRO: ACOLHIMENTO E/OU RACISMO?	CRISTIANE MATIAZZI OSER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	DISSERTAÇÃO	2022
16	PROTEÇÃO SOCIAL PARA MULHERES VENEZUELANAS EM SOLO BRASILEIRO: ACOLHIMENTO E/OU RACISMO?	CRISTIANE MATIAZZI POSSER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	DISSERTAÇÃO	2022
17	ASSISTÊNCIA SOCIAL E MIGRAÇÃO EM SANTA CATARINA: UM ESTUDO A PARTIR DOS DOCUMENTOS DA GESTÃO ESTADUAL 2012-2023	REGINA CELIA DA SILVA SUENES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	DISSERTAÇÃO	2023
18	REFÚGIO, CONTRADIÇÕES E DILEMAS: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DIREITO INTERNACIONAL, ESTADO E NEGAÇÃO DA CIDADANIA	MICHELLE OLIVEIRA DE SOUZA BAPTISTA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	DISSERTAÇÃO	2023
19	REFÚGIO E SERVIÇO SOCIAL: UMA ANÁLISE DO TRABALHO DAS ASSISTENTES SOCIAIS NOS CREAS E CENTROS POP JUNTO À POPULAÇÃO REFUGIADA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	SAMARA VIEIRA FRANCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	TESE	2023

Fonte: Elaboração das autoras a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

4 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da coleta de dados realizada, é possível realizar algumas considerações iniciais. Em relação à localidade geográfica Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul são os estados que apresentaram o maior número de produções. Apresentando 6 e 5 pesquisas, respectivamente, sobre a temática. Em seguida, Paraná, contendo 4 trabalhos. Amazonas com 2 estudos. E, por fim, São Paulo e Santa Catarina, com 1 trabalho cada.

Em aproximação preliminar também foi possível observar que dialogam com o acesso aos direitos humanos por migrantes, políticas públicas e a proteção social direcionada a esses grupos populacionais.

Com o desenvolvimento e conclusão do estudo, estima-se atingir um maior detalhamento e adensamento de problematizações em relação aos fluxos migratórios contemporâneos, Política de Assistência Social e os conteúdos das dissertações e teses que estabelecem relação entre as temáticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Brasil registra cerca de 180 mil migrantes de janeiro a novembro de 2024**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/brasil-registra-cerca-de-180-mil-migrantes-de-janeiro-a-novembro-de-2024. Acesso em: 3 abr. 2026.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Comunidades brasileiras no exterior: estatísticas 2023**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/comunidades-brasileiras-no-exterior-estatisticas-2023. Acesso em: 3 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022: número de imigrantes volta a crescer pela primeira vez desde 1960**. 2025. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43816-censo-2022-numero-de-imigrantes-volta-a-crescer-pela-primeira-vez-desde-1960. Acesso em: 6 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). **Estudo da ONU aponta aumento da população de migrantes internacionais**. Disponível em: https://brazil.iom.int/pt-br/news/estudo-da-onu-aponta-aumento-da-populacao-de-migrantes-internacionais. Acesso em: 6 abr. 2026.

VILLEN, P. O estigma da ameaça ao emprego pelos periféricos na periferia: crise e imigração no Brasil. ***RUA***, Campinas, v. 21, n. 2, p. 247-264, nov. 2015.